Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROMOÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA FUNCIONAL ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM EDUCATIVA COM MONITORES DO PETI

Relatoria: ADENILSON DA SILVA GOMES

Autores: Cíntia de Carvalho Silva
Michelle Galindo de Oliveira
Leduard Leon Bezerra Soares Silva
Thaís Nayara da Cruz

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As mudanças ocorridas na organização do trabalho desde os anos 70, na sociedade brasileira, têm causado diversas repercussões nas condições de vida dos seus diversos grupos sociais, como por exemplo, o grupo infanto-juvenil, que passou a vivenciar uma nova forma de vida, o trabalho precoce. As políticas de erradicação do trabalho infantil foram, então, gradativamente elaboradas para a minimização dos riscos desse grupo. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) articula um conjunto de ações visando à retirada de crianças e adolescentes de até 16 anos das práticas de trabalho infantil, através do acesso delas à educação, saúde, lazer, entre outros. Esse programa social visa promover a saúde desse grupo populacional, contudo, há algumas lacunas que dificultam o funcionamento desse programa como, por exemplo, a desarticulação entre as ações realizadas na rede regular de ensino e a reduzida capacitação dos monitores que contribui para a dificuldade de aprendizagem das crianças. Objetivo/Metodologia: Objetivando uma minimização desses pontos negativos e utilizando uma abordagem sobre promoção à saúde, através do projeto Mapa da Mina do Núcleo de Nutrição da UFPE/CAV foi elaborada uma intervenção educativa com os monitores do PETI com a finalidade de melhoria em suas atividades. Isso, através da apresentação de um seminário onde foram enfatizados os temas: higiene pessoal, autocuidados, prevenção de doenças infantis. Foi também repassado no seminário, um material pedagógico (cartazes, canetas, desenhos, jogos didáticos) para que os monitores pudessem trabalhar como atividades recreativas. Resultados: Então, observamos que a maioria dos monitores não trabalhava a área de saúde e os que trabalhavam não a faziam de forma didática. Além disso, durante o repasse das informações de saúde alguns ficaram curiosos para saber como se trabalhava tal temática. A interatividade das ações desenvolvidas serviu de base para melhorar o interesse dos monitores em trabalhar de modo satisfatório pelo PETI e remover as lacunas que anteriormente dificultavam a efetividade das suas ações. Conclusão: Assim, essa atividade demonstrou que é simples e fácil trabalhar promoção em saúde como instrumento de aprimoração de qualidade de vida e permitiu, diretamente, que programas sociais, neste caso o PETI, sejam melhorados quanto aos seus objetivos, contribuindo desta forma, para a funcionalização efetiva das políticas públicas de saúde.